

Trabalhos Científicos

Título: Doença De Castleman Na Adolescência – Relato De Caso

Autores: NATHALIA LUIZA MARCOLINA (PUCPR-CÂMPUS LONDRINA), JULIANA MARTINELLI KOJIKOWSKI (PUCPR-CÂMPUS LONDRINA), LAURA TERENCE RIZZI (PUCPR-CÂMPUS LONDRINA), MARIANA SANTANA (PUCPR-CÂMPUS LONDRINA), CASSIA REGINA NOGUEIRA GUIMARAES (PUCPR-CÂMPUS LONDRINA), EDMARA LAURA CAMPIOLO (PUCPR-CÂMPUS LONDRINA)

Resumo: A Doença de Castleman é uma patologia linfoproliferativa rara, com duas formas de apresentação: localizada e multicêntrica. O diagnóstico dessa patologia é desafiador, envolvendo sintomas sistêmicos inespecíficos e alterações laboratoriais, sendo confirmado por biópsia de linfonodo. Paciente masculino de 17 anos, obeso, pré-diabético e portador de beta-talassemia minor que, aos 12 anos, começou a apresentar quadro de febre intermitente refratário à terapia, associado a prostração, disfagia, dor abdominal e sudorese noturna. Após investigação com exames laboratoriais, biópsia, sorologias e teste terapêutico com colchicina, concluiu-se, por exclusão, o diagnóstico de Doença de Castleman. O diagnóstico de Doença de Castleman é desafiador, pois exige correlacionar as manifestações clínicas sistêmicas inespecíficas com achados laboratoriais, de imagem e imuno-histoquímicos, visando a exclusão de outras patologias com quadro clínico semelhante. O manejo clínico é direcionado conforme a classificação da doença. O presente estudo mostra a relevância de sempre incluir a Doença de Castleman no diagnóstico diferencial de distúrbios linfoproliferativos na prática médica diária. Destaca-se ainda, a importância de um estudo imuno-histoquímico ou biópsia excisional dos linfonodos para a realização do diagnóstico correto, uma vez que, apresenta sintomas sistêmicos e alterações laboratoriais inespecíficas. O paciente do caso apresentava diagnóstico de Doença de Castleman com subtipo multicêntrico e obteve melhora após tratamento com colchicina.